

CORREIO SUL

Divulgação



Notícias falsas sobre a enchente em RS preocupam

PF investigará quem divulgar fake news sobre tragédia

O governo do presidente Lula (PT) pretende usar a Polícia Federal para investigar e responsabilizar quem divulga notícias falsas relacionadas com a tragédia climática no Rio Grande do Sul. A informação foi divulgada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante reunião com outros ministros na sala de risco montada para coordenar as ações. O áudio da abertura da reunião foi divulgado pela Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência). Em uma parte vazada do áudio, o ministro

da Secom, Paulo Pimenta, conversa com uma pessoa e fala que é preciso “botar para fuder com os caras” que divulgam notícias falsas. Ministros do governo Lula realizaram a quinta reunião da sala de situação, montada para coordenar ações relacionadas às enchentes no estado. Durante sua fala, Rui Costa reclamou das fake news e afirmou que o governo vai acionar Polícia Federal, Ministério da Justiça e AGU para investigar e responsabilizar propagadores de notícias falsas.

Cuidados ao doar

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) chama atenção para alguns cuidados que as pessoas que têm interesse e condições de doar alimentos e marmitas neste período de calamidade devem ter. As orientações têm por objetivo evitar desperdícios e riscos à saúde.

Aneel

O governo estadual, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, realizou uma reunião virtual com o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica, além de concessionárias e cooperativas de energia que atuam no Rio Grande do Sul.

Fora do ar

Sites e serviços online oferecidos pelo governo do RS estão fora do ar ou funcionando precariamente, sem atualizações, após a sede do Procergs ter sido inundada, em Porto Alegre. No portal do governo estadual, a última notícia foi publicada na segunda-feira (6), antes de o sistema de processamento de dados desligar

Dragagem

Uma das obras mais esperadas pela população de Rio do Sul em décadas vai sair do papel. O governador Jorginho Mello assina neste sábado, 11, a ordem de serviço para o início dos trabalhos de dragagem do Rio Itajaí-Açu e afluentes, no Alto Vale do Itajaí.

Ajudando

A Casan está com uma equipe de eletromecânica de sua agência em Criciúma para reativar a Estação de Tratamento de Água do município de Canoas, na Grande Porto Alegre. Foram enviados um equipamento de motobomba e mais três bombas de dragagem.

Adequando

Em resposta à situação de emergência enfrentada com cheias históricas e 388 cidades atingidas, a Fepam estruturou um comitê de crise, que busca gerenciar e atender, de forma ágil e eficiente, as demandas urgentes da população gaúcha. A Fundação tem editado normativas, buscando adequar prazos.

Doação

Devido ao grande número de doadores interessados em doar sangue no Hemo-centro em Porto Alegre, a direção do local solicita que a partir desta segunda-feira (6/5) seja feito o agendamento pela internet antes de irem até o serviço. O agendamento é realizado pelo site da SES, de forma fácil e segura.

Medula óssea

Em meio à tragédia que atinge o RS e para que um transplante de medula óssea pudesse ser concretizado, envolvendo um paciente gaúcho que aguardava pela compatibilidade e um doador canadense, SC ofereceu todo o suporte necessário que incluiu a logística da SC Transplantes e o transporte aéreo.

Caminho

SC suspendeu o bloqueio total que estava previsto para a Serra do Faxinal, na SC-290, no Extremo Sul catarinense e liberou o tráfego no local, que está em obras, para dar passagem aos veículos que estão levando mantimentos e ajuda humanitária ao Rio Grande do Sul.

Ambiental

O IMA de SC recebe, nesta semana, a visita da comitê técnica do Naturatins que está em Santa Catarina para conhecer as boas práticas executadas pelo IMA e entender como os procedimentos, legislação e sistemas utilizados pelo órgão ambiental funcionam na prática.



FAB e Marinha estão na luta para salvar vidas e levar mantimentos aos desabrigados na enchente

FAB e Marinha levam suprimentos e regaste para RS

Nível da água não baixa e mais bairros começam a ficar submersos

A aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) decolou, pouco depois do meio dia desta terça-feira (7), da Base Aérea de São Paulo (BASP), em Guarulhos (SP), com destino à Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. O avião militar voa carregado com 34 toneladas de donativos, como fardos de água, cestas básicas, colchões, cobertores e medicamentos doados pela população de várias partes do país, para apoiar os esforços de socorro e assistência às pessoas atingidas pelas fortes chuvas que caem no Rio Grande do Sul, desde a semana passada. Os suprimentos foram doados na campanha da FAB chamada de Todos Unidos pelo Sul, lançada na sexta-feira (3). As bases aéreas de São Paulo (Guarulhos-SP), do Galeão (Rio de Janeiro) e de Brasília (DF) centralizam as coletas dos suprimentos. Os pontos de arrecadação de roupas, colchonetes, água potável e gêneros alimentícios não-perecíveis seguem ativos de 8h às 18h, diariamente. Somente no primeiro dia de arrecadação na Base Aérea de Brasília, foram recebidas cinco toneladas de doações.

Na segunda-feira (6), a aeronave KC-30 partiu da Base Aérea do Galeão rumo ao estado do sul para distribuir as primeiras 18 toneladas de mantimentos doados pela população.

Operação Taquari II

A campanha de doações coordenada pela FAB faz parte da Operação Taquari II das três Forças Armadas que, desde 30 de abril, inclui atividades de busca e resgate de vítimas das chuvas, distribuição de suprimentos e reconstrução de infraestruturas afetadas. Até esta segunda-feira (6), o trabalho integrado de militares e civis no auxílio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul conta com 3.406 militares da Marinha, Exército e Aeronáutica. Estão sendo empregados 15 helicópteros, um avião de carga, 243 embarcações e 2,5 mil viaturas e equipamentos de engenharia (civis e militares). O Ministério da Defesa estima que as operações de resgate conseguiram salvar 46 mil vidas.

Ao todo, três hospitais de campanha estão sendo instalados para atender os pacientes dos hospitais alagados pelas enxurradas. O hospital de campanha instalado em Estrela (RS), no Vale do Taquari, atende desde domingo (5), com 40 leitos. Outros dois funcionarão, em breve, em Eldorado do Sul (RS), com 20 leitos, e em São Leopoldo (RS), com mais 40 leitos.

Marinha envia maior navio para ajudar no socorro

O maior navio da esquadra

brasileira será deslocado nesta quarta-feira (8) para o Rio Grande do Sul a fim de auxiliar as vítimas das fortes chuvas e das enchentes que atingem a maioria das cidades do estado desde o fim de abril.

De acordo com a Marinha, o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico transportará duas estações móveis para tratamento de água, capazes de produzir um total de 20 mil litros de água potável por hora. Elas serão usadas para o abastecimento de água da população, que sofre com o colapso do sistema de tratamento e abastecimento no estado. Além disso, navio também levará oito embarcações de médio e pequeno porte para auxiliar no resgate às vítimas ilhadas e no transporte de suprimentos pelas vias alagadas. A Marinha disse ainda que está mobilizando quatro navios, 20 embarcações, 12 aeronaves e centenas de militares, em uma operação é similar a uma ação de guerra. Amanhã, além do Atlântico, segue para o estado a Fragata Defensora, transportando doações e suprimentos.

A Força informou também que nesta terça-feira (7) foram enviados para o estado, o navio de Apoio Oceânico Mearim e o Navio-Patrolha Oceânico Amazonas, equipado com três embarcações e um hospital de campanha, com capacidade

para 40 leitos a fim de atender vítimas das enchentes. Segundo a Marinha, com a chegada dos navios, as equipes de resgate aéreo da Marinha, receberão reforço de mais oito aeronaves, além das quatro que permanecem de prontidão no estado. Serão doze helicópteros, no total, em um esforço contínuo de resgate aos moradores ilhados em áreas de difícil acesso. Também estão sendo deslocados 40 viaturas e 200 militares Fuzileiros Navais para atuar na desobstrução das vias de acesso, além de equipes de apoio à saúde, formadas por médicos e enfermeiros.

Água não baixa e mais bairros ficam alagados

Apesar de Porto Alegre estar com céu limpo desde domingo, o nível das águas continua alto alagando áreas que não tinham sido atingidas até o momento. Moradores dos bairros da Cidade Baixa, no centro da capital gaúcha, e do Menino Deus, na zona sul, tiveram de evacuar as regiões depois que bombas de drenagem da prefeitura foram inundadas e acabaram sendo desligadas por questões de segurança.

Essas bombas são responsáveis por tirar a água e jogar de volta ao rio Guaíba, que está com 5,27 metros, acima da cota de inundação. Com o desligamento, as ruas, carros, casas e comércios dos bairros foram tomados pela água em menos de meia hora. “Peguei só o principal e vou voltar para o trabalho”, disse uma moradora. “Foi o tempo de levantar as coisas e sair de dentro de casa”, afirmou outro morador, dentro da casa inundada.

Equipes de segurança foram ao local para ajudar na evacuação, com a recomendação que os moradores busquem locais seguros e abrigos.

R. GRANDE DO SUL

BC suspende medidas contra devedores

Pessoas que moram e empresas com sede no estado que estão inadimplentes com o BC deixarão de ser incluídos na dívida ativa. O órgão suspendeu por 90 dias as medidas executivas contra devedores. Além de não irem para a dívida ativa, os devedores não receberão certidões de protesto nem terão ações judiciais de execuções fiscais ajuizadas. O BC explicou que a medida não atingirá os créditos da autarquia com risco de prescrição. Segundo o BC, ainda não é possível estimar a quantidade de devedores beneficiados nem o montante envolvido. Durante o período de suspensão, o órgão fará ações de controle e monitoramento que permitirão identificar os impactos da medida.

R. GRANDE DO SUL

Leite reúne secretários para definir prioridades

Governador Eduardo Leite reuniu todos os secretários estaduais para discutir as prioridades que devem nortear o trabalho do Executivo nos próximos dias. Na reunião, foram abordados a atual situação do Estado, os principais desafios enfrentados no momento e as ações que receberão atenção especial. “Os resgates agora são mais pontuais. Nas regiões que foram atingidas primeiro – Centro, Vales, Norte e Serra –, a água já baixou, mas ainda há resgates eventuais e busca por pessoas que ficaram isoladas em pontos de deslizamentos nas áreas montanhosas. Além disso, há a questão dos alagamentos nos municípios da Região Metropolitana”, explicou Leite.

SANTA CATARINA

Recorde de cirurgias eletivas no 1º trimestre

O primeiro trimestre de 2024 foi marcado por grandes avanços na saúde catarinense. Dados da série histórica demonstram que, entre janeiro e março deste ano, o Estado estabeleceu recordes com a realização de 33.157 de cirurgias eletivas com internação. Comparado ao ano de 2023, o aumento foi de 28%; já na comparação com 2022, o crescimento chega a 78%. O incremento no número de procedimentos foi observado em todas as especialidades. Desde o começo de 2023, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), tem estruturado ações para a redução das filas de espera, promovendo o acesso desde as consultas até a cirurgia.

SANTA CATARINA

Hemonúcleo vai aos municípios coletar sangue

Uma equipe de profissionais de saúde do Hemonúcleo de Apucarana, unidade prestadora de serviços da Sesa, realiza todas as terças-feiras a chamada coleta de sangue externa. Ou seja, os profissionais vão a municípios abrangidos pelas Regionais de Saúde de Apucarana (16ª RS) e de Ivaiporã (22ª) para coletar sangue. A ação impacta nos estoques, aumentando em 20% o número de bolsas captadas. Nesta terça-feira (7), a coleta ocorreu em Ivaiporã, no campus da Fatec, recebendo os 60 voluntários agendados previamente para a doação. Foram realizados todos os procedimentos padrão, desde o cadastramento, triagem clínica, coleta e lanche pós-doença.